



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in information Science,
Technology and Education

CURADORIA DIGITAL DE CONTEÚDO EAD PARA O ENSINO SUPERIOR: proposta e desafios

**Daiana Garibaldi Rocha
Luís Manuel Borges Gouveia**

**UFP
Porto/Portugal**

Introdução



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

DE ACORDO COM O **CENSO EAD.BR (2017/2018)**
AS MATRÍCULAS NA EAD TIVERAM CRESCIMENTO DE 17,6%,
O QUE É CONSIDERADO O MAIOR SALTO DESDE 2008.

PRODUÇÃO E CURADORIA DE CONTEÚDO ONLINE
SÃO IMPULSIONADAS POR ESTA ALTA DEMANDA DE MERCADO.

IES E EMPRESAS DE SOLUÇÕES EDUCACIONAIS
BUSCAM AS **MELHORES PRÁTICAS DE**
PRODUÇÃO E CURADORIA DE CONTEÚDO.



Motivações



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education



Atuação profissional:
acompanhamento
da implementação
de conteúdo EaD
em diferentes
IES do Brasil



**Inexistência de
curadoria ou
curadoria falha:**
não abordam,
nem mapeiam
com totalidade o
perfil do aluno



**Conteúdo EaD não
deve ser uma
adaptação/reprodução
da modalidade
presencial**



**Dificuldade de
entendimento do
instrumento de
avaliação do MEC no
que diz respeito aos
indicadores 1.5 e 1.18
da Dimensão 1 –
Organização Didático-
Pedagógica**

Estado da Arte



CONCITEC

2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO EAD – B-ON, RCAAP, CAPES – PERÍODO DE 10 ANOS – + DE 500 TRABALHOS – 234 RESUMOS LIDOS – 11 LEITURAS APROFUNDADAS

2004
A 2005

Discussões sobre **redes colaborativas** e sobre a forma didática como o **conteúdo** era organizado nos **ambientes virtuais de aprendizagem**

2008

Começam a surgir trabalhos que passam a tratar efetivamente da **produção de conteúdo Ead**

2009

Surgem pesquisas sobre os **critérios de desenvolvimento de material**

2011
A 2012

O enfoque foi na produção digital voltada para a produção de **videoaulas**.
Começam a surgir discussões sobre **conteúdo interativo** e sobre a **fragmentação da atuação docente**

2013
A 2014

Ainda se mantém as discussões sobre a **mudança de papel na atuação docente** e surgem alguns trabalhos sobre **produção de conteúdo para emissoras de TV**

2016

Publicações sobre o papel, as funções e o perfil do **designer instrucional**

2017

Passou-se a abordar o surgimento do **mobile learning**, suas premissas e desafios na **produção de conteúdo**

CURADORIA DE CONTEÚDO – B-ON, RCAAP, CAPES – PERÍODO DE 11 ANOS – + DE 200 TRABALHOS – 63 RESUMOS LIDOS – 9 LEITURAS APROFUNDADAS

Curadoria em museus

Conservação de obras

2008
A 2011

Curadoria Poética

Curadoria Digital

2012

Preservação da Informação Digital

Curadoria de Dados

Curadoria em **Ambientes Midiáticos**

2013

Curadoria na **Comunicação Social** como proposta de produção e **gestão do conhecimento**

Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a **docência on-line**

2014

O que pode a Curadoria inventar (**direitos autorais**)

2015

Curadoria nas áreas de Arquitetura; Musical.

Curadoria e Big Data para seleção de objetos digitais

2016

A curadoria digital on-line e o processo de **formação do professor-autor:** experiências de autoria em/na rede;

Framework para Curadoria Digital para pessoas com baixa visão

2017
A 2018

Estado da Arte



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

2011
A 2012

O enfoque foi na produção digital voltada para a produção de **videoaulas**.

Começam a surgir discussões sobre **conteúdo interativo** e sobre a **fragmentação da atuação docente**

2013
A 2014

Ainda se mantêm as discussões sobre a **mudança de papel na atuação docente** e surgem alguns trabalhos sobre **produção de conteúdo para emissoras de TV**

2016

Publicações sobre o papel, as funções e o perfil do **designer instrucional**

2017

Passou-se a abordar o surgimento do **mobile learning**, suas premissas e desafios na **produção de conteúdo**

Curadoria na **Comunicação Social** como proposta de produção e **gestão do conhecimento**

Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a **docência on-line**

2014

O que pode a Curadoria inventar (**direitos autorais**)

2015

Curadoria nas áreas de Arquitetura; Musical.

Curadoria e Big Data para seleção de objetos digitais

2016

A curadoria digital on-line e o processo de **formação do professor-autor:** experiências de autoria em/na rede;

Framework para Curadoria Digital para pessoas com baixa visão

2017
A 2018

Objeto da Pesquisa



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

Abbot (2008) define curadoria digital como o conjunto de atividades que fazem parte do gerenciamento de dados, do planejamento a criação, passando pela digitalização (para materiais analógicos) ou criação (para os já gerados em meio eletrônico), garantindo a disponibilidade da informação/conteúdo, assim como sua constante atualização.



Problema e Objetivo Geral



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

PROBLEMA

CONSTATA QUE NEM SEMPRE OS CONTEÚDOS UTILIZADOS EM CONTEXTOS EAD SÃO EFICAZES, UMA VEZ QUE SÃO ADAPTADOS DE OUTRAS MODALIDADES DE ENSINO NÃO EXISTINDO UM MODELO DE REFERÊNCIA PARA A SUA CRIAÇÃO E CURADORIA.



OBJETIVO GERAL

DESENVOLVER UM MODELO DE REFERÊNCIA DE QUALIDADE DE CURADORIA DE CONTEÚDO COM BASE NAS PREMISSAS DA CURADORIA DIGITAL PARA CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR – MODALIDADE EAD.

Esboço do modelo



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education



Indicadores
Critérios
Métricas
Técnicas de verificação

ALBERTIN;
GUERTZENSTEIN (2018);
NOKES; KELLY (2012)



Critérios de produção e
seleção de conteúdo

ABBOT (2008); RAMOS
(2012); BHASKAR (2016);
ROSENBAUM (2011).



Objetos de aprendizagem
Trilhas de aprendizagem
Ambiente virtual de
aprendizagem

MOORE; KEARSLEY
(2013); GOUVEIA (2006;
2009; 2019)



Como aprendemos?
Objetivos de Aprendizagem
Competências de
aprendizagem
Ensino híbrido

BEHAR (2009; 2018; 2019);
BACICH; NETO;
TREVISANI (2015);
WEINSTEIN; SUMERACKI;
CAVIGLIOLI (2019).



Validação do modelo e Metodologia



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

FASE EXPLORATÓRIA

Levantamento do estado da arte;

Levantamento de bibliografia, no Brasil e no exterior, sobre referências de qualidade de curadoria de conteúdo EaD;

Mapeamento e publicações.

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Realização de questionários (300 profs.) e entrevistas (3 gestores de IES, 1 gestor de empresa de soluções educacionais);

Estruturação da formação online;

Estruturação do modelo de referência de qualidade;

Aplicação do piloto.

FASE EMPÍRICA

Teste de aceitação da formação online e do modelo de referência de qualidade;

Feedbacks e ajustes;

Construção dos manuais de utilização e aplicação.

Proposta de Resultados



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

PRIMEIRA FASE

AS TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

METODOLOGIAS PARA A EAD

CARACTERÍSTICAS DO
ENSINO HÍBRIDO E 100% EAD

COMO E PORQUE UTILIZAR UM
MODELO DE REFERÊNCIA DE
AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO

FORMAÇÃO ONLINE
PARA CURADORES
DE CONTEÚDO EAD

SEGUNDA FASE

MODELO DE
REFERÊNCIA DE
QUALIDADE

INDICADORES

OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM

COMPETÊNCIAS DE
APRENDIZAGEM

OBJETOS DE
APRENDIZAGEM

REFERÊNCIAS PARA
AVALIAÇÃO

CRITÉRIO
DE QUALIDADE

MÉTRICA
DESEJADA

TÉCNICA DE
VERIFICAÇÃO

RESULTADO



Proposta de Resultados



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

PRIMEIRA FASE

**FORMAÇÃO ONLINE
PARA CURADORES
DE CONTEÚDO EAD**

**AS TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

METODOLOGIAS PARA A EAD

**CARACTERÍSTICAS DO
ENSINO HÍBRIDO E 100% EAD**

**COMO E PORQUE UTILIZAR UM
MODELO DE REFERÊNCIA DE
AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO**

Proposta de Resultados



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

**SEGUNDA
FASE**

**MODELO DE
REFERÊNCIA DE
QUALIDADE**

INDICADORES

**OBJETOS DE
APRENDIZAGEM**

**COMPETÊNCIAS DE
APRENDIZAGEM**

**OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM**

**REFERÊNCIAS PARA
AVALIAÇÃO**

RESULTADO

**TÉCNICA DE
VERIFICAÇÃO**

**MÉTRICA
DESEJADA**

**CRITÉRIO
DE QUALIDADE**

Proposta de Resultados



O modelo de referência de qualidade proposto como resultado desta proposta, busca auxiliar instituições de ensino superior e empresas de soluções educacionais a se certificarem que estão adequadamente preparadas para atingir o conceito 5 do instrumento de avaliação do MEC, indicadores 1.5 e 1.18.

Quadro 1 – Conteúdos curriculares

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, não possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso.
2	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, mas não consideram a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais ou o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
3	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
4	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, e diferenciam o curso dentro da área profissional.
5	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Fonte: INEP

Quadro 2 – Material didático

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O material didático descrito no PPC, a ser disponibilizado aos discentes, não teve previsão de elaboração ou validação por equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), ou não possibilita desenvolver a formação definida no projeto pedagógico.
2	O material didático descrito no PPC, a ser disponibilizado aos discentes, teve previsão de elaboração ou validação por equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), e possibilita desenvolver de maneira limitada a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação.
3	O material didático descrito no PPC, a ser disponibilizado aos discentes, teve previsão de elaboração ou validação por equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), e possibilita desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação.
4	O material didático descrito no PPC, a ser disponibilizado aos discentes, teve previsão de elaboração ou validação por equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), possibilita desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível.
5	O material didático descrito no PPC, a ser disponibilizado aos discentes, teve previsão de elaboração ou validação por equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), possibilita desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

Fonte: INEP

Considerações Parciais



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

- CURADORIA COMO NOVA OPORTUNIDADE DE ATUAÇÃO DOCENTE;
- GERENCIAMENTO E MANUTENÇÃO DE CONTEÚDO QUE BUSCAM ATENDER O PERFIL DO ALUNO, INTERLIGADOS A OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS DE APRENDIZAGEM;
- ORGANIZAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO DE MANEIRA EFICAZ E PROPOSITIVA COM APOIO DE AVAS E SEUS RELATÓRIOS;
- INSTRUMENTALIZAÇÃO ADEQUADA SOBRE COMO PRODUIR E TRANSPOR CONHECIMENTO PARA O FORMATO DIGITAL;
- GARANTIA DA EFICÁCIA E DA ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DO CONTEÚDO.



Referências



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

ABBOT, Daisy. **What is digital curation?** Edinburgh, UK: Digital Curation Centre, 2008. Disponível em: <http://www.era.lib.ed.ac.uk/bitstream/1842/3362/3/Abbott%20What%20is%20digital%20curation_%20%20Digital%20Curation%20Centre.doc>. Acesso em: 12 abr. 2019.

AMARAL, Adriana. Curadoria de informação e conteúdo na web: uma abordagem cultural. In: SAAD, Elizabeth Nicolau. **Curadoria digital e o campo da comunicação**. São Paulo: ECA/USP, 2012. p. 40 – 50. Disponível em <https://issuu.com/grupo-ecausp.com/docs/ebook_curadoria_digital_usp>. Acesso em: 02 fev. 2019.

BEHAR, Patricia Alejandra (Org.). **Recomendação pedagógica em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2019.

BASSANI, Patricia B. Scherer; WILBERT, Berta T. Brusius. A curadoria digital on-line e o processo de formação do professor-autor: experiências de autoria em/na rede. **Interfaces Científicas**. Aracaju, v. 6, n. 1, p. 93-106, out. 2017.

BORGES, E. M.; JESUS, D. P.; e FONSECA, D. O. Material didático em educação a distância: fragmentação da docência ou autoria. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 4, p. 141-152, Edição Especial 2012.

CENSO EAD.BR. Organização **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**, 2017/2018. São Paulo: Instituto Monitor, 2018.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Dicionário eletrônico de terminologia em Ciência da Informação-DeltCI. Disponível em <<https://paginas.fe.up.pt/~lci/index.php/index.php/1691>>. Acesso em 17 jul. 2019.

FILATRO, Andrea. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

Referências



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

GRAY, Jim. **eScience: a transformed scientific method**. Palestra apresentada no Conselho Nacional de Pesquisa dos Estados Unidos (NRC-CSTB). Mountain View, Califórnia, 11 jan. 2007. Disponível em: <<http://language.log.idc.upenn.edu/my/JimGrayOnE-Science.pdf>>. Acesso em: 05 mai. 2019.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumentos. **Ministério da Educação**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf Acessado em: 26 maio 2019.

LOPES, Daniel de Queiroz; SOMMER, Luis Henrique; SCHMIDT, Saraí. Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência on-line. **Revista Educação & Linguagem**, Porto Alegre, RS, v. 17, n. 2, p. 54-72, jul.-dez. 2014. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/5331/4384>>. Acesso em: 02 fev. 2019.

MAYER-SCHONBERGER, Viktor e CUKIER, Kenneth. **Learning with big data the future of education**. New York: Eamon Dolan Book, 2014.

MOORE, M. & KEARSLEY, G. **Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line**. Tradução: Ez2Translate. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

NETTO, C., Guidotti, V., & KOHLS dos Santos, P. A Evasão Na EaD: Investigando Causas, Propondo Estratégias. **Congressos CLABES**. 2017. Disponível em: <<https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/865>> Acesso em: 05 maio. 2019.

NOGUEIRA, M. L. **Reflexões sobre Elaboração de Material Didático para Educação a Distância: Uma experiência CEAD-UNIRIO** [dissertação]. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012. 145 p.

Referências



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

RAMOS, Daniela Osvald. Anotações para a compreensão da atividade do Curador de Informação Digital. In: SAAD, Elizabeth Nicolau. **Curadoria digital e o campo da comunicação**. São Paulo: ECA/USP, 2012. p. 11 – 21. Disponível em: <https://issuu.com/grupo-ecausp.com/docs/ebook_curadoria_digital_usp>. Acesso em: 02 fev. 2019.

SARACEVIC, T. Information science. In M. J. Bates (Ed.), **Encyclopedia of library and information sciences** (3rd ed.) (pp. 2570-2585). New York: Taylor and Francis, 2009.

SECURATO, José Cláudio. **Onlearning. Como a educação disruptiva reinventa a aprendizagem**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017.

SEVERINO. Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Contatos



CONCITEC
2nd International Conference on
Convergence in Information Science,
Technology and Education

Daiana Garibaldi da Rocha

51-996841910

daiana1502@terra.com.br

Luís Manuel Borges Gouveia

lmbg@ufp.edu.pt